

RELATÓRIO DE DIRECÇÃO

Exercício de 2004

Estimados sócios,

Dando cumprimento ao preceituado nos Estatutos da Associação, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas da Cores do Globo, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2004.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Em 2004, importa destacar o significativo aumento das vendas da Cores do Globo face ao exercício de 2003, essencialmente, em virtude da abertura da loja. Em 2003, as vendas atingiram o montante de 15.989,91 € e, em 2004, atingiram o montante de 55.587,75€. Ou seja, temos um crescimento das vendas na ordem de, aproximadamente, 248%.

Convém salientar que o facto da empresa não possuir contabilidade organizada desde a sua criação impossibilita uma comparação mais detalhada da evolução das contas.

De facto, assistimos, ao longo de 2004, a um aumento da dimensão da actividade comercial da associação, o qual se traduziu num aumento das receitas mas também num aumento da estrutura fixa de custos (renda, comunicações, electricidade, economato, material promocional, etc.). A transição para um novo espaço, aberto ao público 6 dias por semana com um horário mais alargado, exigiu um maior esforço à associação, quer em termos financeiros, humanos (tempo, empenho, n.º de voluntários) e mesmo organizacionais/logísticos.

2 – EVOLUÇÃO COMERCIAL

O acentuado crescimento das vendas, registado em 2004, ficou a dever-se à abertura da nova loja mas também ao esforço extra na manutenção de algumas participações em feiras no exterior (como a Terra Sã, o Andanças, a Festa de Comércio Justo de Palmela).

O esforço financeiro e humano que um espaço como a loja exigia, colocou a associação perante a impossibilidade de manter o Quiosque da Paróquia do Campo Grande, como ponto de venda secundário. Assim sendo, o quiosque foi encerrado, tendo a Cores do Globo deixado imobilizado à Paróquia do Campo Grande, no valor de 312,25 €.

3 – EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS (Valores em Euros)

Ao nível das vendas, conforme já foi dito, importa salientar o acentuado aumento das vendas – principal fonte de receitas da associação.

	2004	2003	INCREMENTO	
			Valor	%
Vendas	55.587,75	15.989,91	39.597,84	248%
Total	55.587,75	15.989,91	39.597,84	

Este aumento das vendas teve o seu pico na época natalícia, como podemos observar nos gráficos I e II abaixo representados – no mês de Dezembro foram realizadas 39% das vendas do ano.

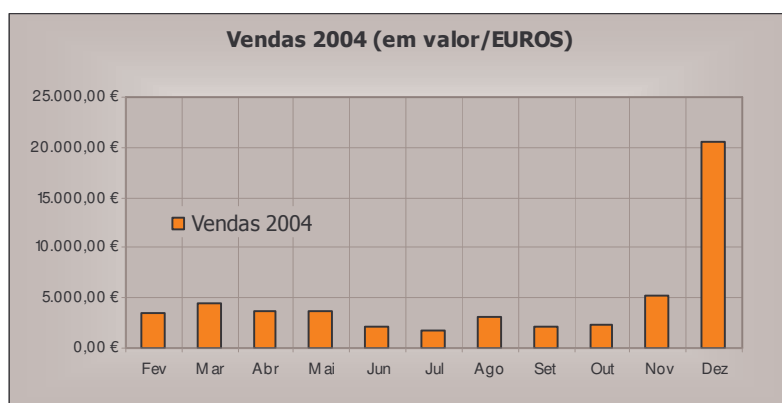


Gráfico I. Vendas 2004 (em Valor/Euros)

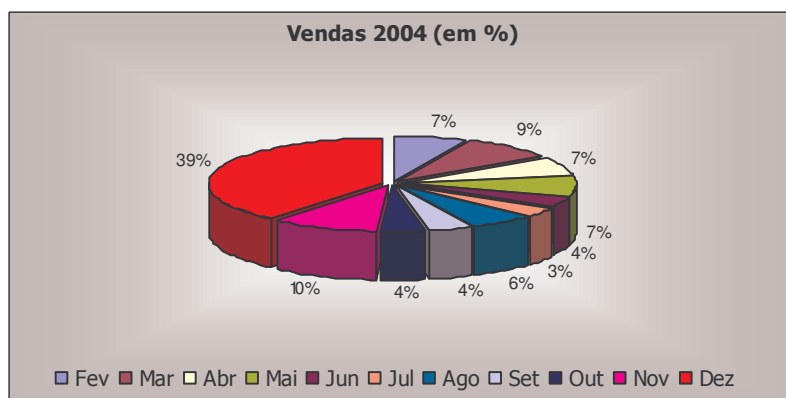


Gráfico II. Vendas 2004 (em %)



**Gráfico V. Vendas por categoria 2004 (em valor)
- antes de IVA (sem margem incluída)**

No gráfico acima representado, retirando o efeito das margens (25% nos alimentares e 60% no artesanato) podemos comprovar que a categoria artesanato é efectivamente a que contribui com a maior fatia das vendas, novamente seguida pelos chás, chocolates e cafés.

4 – EVOLUÇÃO DOS CUSTOS (Valores em Euros)

A evolução para um espaço comercial maior (no qual se situa a sede da associação), aberto ao público 6 dias por semana, das 10h00 às 14h00 e das 15h00 às 19h30, proporcionou um maior volume de vendas e melhores condições de trabalho para todos os voluntários mas, paralelamente, implicou um significativo aumento da estrutura de custos. A Cores do Globo passou a pagar uma renda mensal no valor de 800,00 €, a pagar electricidade, água, comunicações, economato, etc., além da despesa incorrida em material de construção e serviços de recuperação/melhoramento para transformar o espaço numa área agradável e onde fosse possível concentrar o espaço comercial e a sede da associação.

			INCREMENTO	
	2004	2003	Valor	%
CMVMC	50.591,20	15.987,10	34.604,10	216,45%
Fornecimentos e Serviços Externos	15.652,83	3.619,33	12.033,50	332,48%
Custos com pessoal				
Amortizações	104,97		104,97	100,00%
Provisões do Exercício				
Impostos	7,70		7,70	100,00%
Outros Custos e Perdas Operacionais	565,75	264,68	301,07	113,75%
Custos e perdas Financeiras	102,65	243,2	-140,55	-57,79%
Custos e Perdas Extraordinárias	1.038,00	200	838,00	419,00%
Imposto S/Rendimento				
Total dos Custos	66.344,87	20.314,31	46.030,56	226,59%

5 – OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO

Além das vendas a Cores do Globo conta com outras fontes de financiamento como as quotas dos sócios. Em 2004, assistimos a uma ligeira redução do n.º de sócios com quotas pagas mas assistimos, com agrado, à regularização dos pagamentos de quotas em atraso por parte de um número alargado de sócios. Neste sentido, o valor recolhido em quotas, em 2004, foi de € 850,00 (ver em Proveitos Suplementares).

Esta é uma das áreas na qual a Cores do Globo se propôs melhorar criando um grupo de trabalho eficiente que dinamize a angariação de novos sócios mas também a comunicação e manutenção dos actuais sócios, quer através da melhoria dos canais de comunicação, quer através da criação de um plano de benefícios (como a atribuição de cartões de sócios e de descontos ou cheques-vale, possivelmente).

Para o próximo ano, a Cores do Globo pretende candidatar-se ao Programa de Estágios Profissionais do IEFP, de forma a conseguir dotar a associação de 2 reforços efectivos, a tempo inteiro, com responsabilidades ao nível administrativo e comercial, libertando assim alguns dos voluntários para o trabalho de sensibilização e permitindo uma clara melhoria da organização interna.

6 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO (Valores em Euros)

	2004
Edifícios	0,00
Equipamento Básico	0,00
Equipamento de Transporte	0,00
Ferramentas	0,00
Equipamento Administrativo	312,25
Total	312,25

Os investimentos, em 2004, foram em equipamento administrativo necessário ao funcionamento da associação e loja.

Todo o equipamento informático que se encontra na loja foi oferecido pelos voluntários da associação, o que libertou a associação desses encargos.

7 – FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

8 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

Esperamos, durante o exercício económico de 2005, incrementar o volume de vendas e continuar o trabalho de reorganização interna da Associação, nomeadamente no que respeita à área comercial, através da utilização de um novo sistema informático para controlo das vendas e dos stocks; e da área administrativa, através da adopção de novos procedimentos internos. No âmbito desta reorganização e por forma a garantir o sucesso da mesma temos prevista a contratação de um colaborador a tempo inteiro para a loja. No entanto, esta contratação só será possível se se recorrer a incentivos estatais, o que também só é viável caso a Associação tenha em dia as suas contas com o Estado. Tendo em vista este objectivo, a Associação irá recorrer em 2005 aos serviços profissionais de uma empresa de Contabilidade.

9 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado líquido negativo de € 9.700,84 seja transferido para a conta de resultados transitados.

10 – ENCERRAMENTO

Gostaríamos de destacar a colaboração dos nossos Clientes, Fornecedores e Bancos que, através da confiança e preferência manifestada, têm tornado possível a consolidação da nossa posição no mercado em que estamos inseridos.

Finalmente, aos nossos sócios e voluntários que connosco vivem o dia a dia, o nosso agradecimento.

Lisboa, 15 de Setembro de 2005